



DE QUE FORMA A POESIA ESTÁ PRESENTE NAS ESPECIFICIDADES DE CADA UM DE NÓS?

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

NEVES; Manoella Back¹

RESUMO

RESUMO: Com base no período político e autoritário em que estamos, populações marginais usam "*Slams*" ou *saraus literários* não apenas para se manifestar culturalmente, mas também para escancarar as adversidades com os coletivos populacionais que vivem e, neles, se retroalimentam. Estas ações, é claro, não são novidades. Com este trabalho, destaco nomes de detentoras e detentores de corpos nem sempre encontrados nessas ações: corpos de pessoas com deficiência que escrevem e se manifestam. Levantaremos quem faz e escreve poesia em terras catarinenses por meio de questões abertas a partir de suas inspirações e vivências na contemporaneidade. Há como produzir literatura "não-mercadológica" e tocar nossas entranhas. Na tentativa de responder o questionamento proposto no título, analisam-se respostas qualitativas frente às vivências específicas. Faz parte deste trabalho um destaque para a produção biliográfica exploratória de autores latino-americanos e a representação popular, já que é importante não deixar de lado a conjuntura política em que nos inserimos com os recentes ataques e crescimento da extrema-direita, já que ser abjeto é contra-hegemônico e a resistência não precisa ir além do existir para que, parafraseando Antônio Gramsci, o capital não se torne um impedimento no desenvolver de todas as potencialidades humanas de corpos dissidentes na sociedade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas com deficiência, Poesia, Resistência, Santa Catarina

¹ Jornalista e estudante de Formação Pedagógica em Letras pela Uniassevi/ SC, manoella.back@gmail.com